Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo 4 Outubro - 1959

N.º 1436 Ano XXVIII Serie VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

A Inauguração das instalações de vôo do Aero-Clube da Costa Verde

teve a honrosa presença do Subsecretário de Estado da Aeronautica e dum representante do Sr. Ministro das Comunicações

Mais uma jornada vitoriosa acaba de vencer o novel e prometedor Aero-Clube da Costa Verde, que, com grande brilho e solenidade a que deu lugar a presença honrosa do Sr. Subsecretário de Estado da Aeronautica e do representante do Sr. Ministro das Comunicações, inaugurou na passada 5.a-feira, dia 1 do corrente mês, as suas instalações de campo, constituidas por um amplo e elegante hangar de recolha de aviões, oficina e sala de operações de vôo, que ocupam o mesmo espaço que ocupou o antigo Campo de Aviação de Espinho, junto á formosa lagôa de Paramos.

Pouco depois das 17 horas, vindo do Porto em automóvel, chegou ao aérodromo de Paramos, S. Ex.ª o Subsecretário de Estado da Aeronautica Militar, Sr. Coronel Kaúlza de Arriaga, acompanhado dos seus ajudantes de campo srs. tenentes Fernando Vanzeler e Campos Costa, do sr. general Humberto Pais, representante do Estado Maior da Força Aérea; brigadeiro Ponte Rodrigues, chefe dos Serviços de Recrutamento e Instrução da Força Aérea; general Valadares Tavares, comandante da I Região Militar; tenente-coronel sr. Aires Martins, chefe do Estado Maior da I Região, e outros oficiais.

Noutros automóveis e na mesma ocasião chegaram os srs. eng.o António Aguiar, Director dos Serviços Técnicos da Direcção Geral da Aéronautica Civil, que representava os srs. Ministro das Comunicações e o Director Geral da Aeronautica Civil; eng.o Manuel da Graça Reis, chefe da Repartição de instrução e Pessoal Navegante; o sr. dr. Elisio Pimenta, governador Civil do Porto; major Oliva Teles, director do Aero-Clube do Porto, e outros.

O Sr. Subsecretário de Estado e a sua comitiva, eram aguardados pelos srs. dr. Jaime Ferreira da Silva, governador Civil de Aveiro, eng.o Manuel Ferreira Baptista, presidente da Câmara de Espinho e presidente da Assembleia Geral do Aero-Clube da Costa Verde; tenente-coronel Augusto Machado, comandante da G. A. C. A. 3; Director da Carreira de Tiro de Espinho; coronel António Dias Leite, antigo governador civil de Aveiro e patrono do extinto Campo de Aviação de Espinho; coronel Pinheiro Correia, presidente do Aero-Clube de Portugal e que foi um do pugnadores da Base Aérea de Espinho; coronel Noronha e major Cruz Novo, da Base Aérea de S. Jacinto, este último, instrutor da Escola de Pilotagem do A. C. da Costa Verde; os membros da Direcção e dos outros Corpos Gerentes do Aero-Clube da Costa Verde srs. arq.os Guilherme e António Corte-Real, António Dias Coelho, António Alves, dr. Joaquim Pimenta e Artur Cruz, e numerosos sócios do A. C. da Costa Verde; Mario do Amaral, delegado do Século no Porto e vereador da Câmara da mesma cidade, Joaquim Moreira, presidente da C. M. de Turismo; major José Fortunato Freire Temudo; escritor Luis Forjaz Trigueiros, do conselho de Aministração dos Transportes Aéreos Portugueses; Orlando Soares dos Santos, presidente da Junta, rev.o António de Oliveira Cardoso, pároco de Paramos, João Roberto de Oliveira Costa, João Quinta e outras individualidades, civis e militares e grande número de senhoras.

Junto aos hangares do extinto Grupo Independente de Aviação de Caça, uma força constituida por três batarias do G. A. C. A. 3, com a respectiva fanfarra, sob o comando do sr. tenente Folhadela Rebelo, fazia a guarda de honra ao ilustre membro do Governo.

Ao apear-se o Sr. Subscretário de Estado da Aeronautica, ouviu-se o toque de «sentido» e a força apresentou armas, tendo S. Ex.a a seguir, acompanhado da sua comitiva, passado revista á guarda de honra, apoz o que recebeu os cumprimentos das entidades oficiais e dos corpos directivos do Aero-Clube em festa que o aguardavam, e assistiu ao desfile das forças que marchavam com grande aprumo.

Nesse momento uma esquadrilha de 9 aviões a jacto evolucionava, em formações de admirável precisão, sobre o aerodromo, ante admiração dos espectadores.

Momentos depois, os ilustres visitantes e entidades locais e convidados dirigiram-se para as instalações do A. C. C. V., que foram benzidas pelo rev.o Pároco de Paramos. Convidado para esse fim, o coronel da Aeronautica, Sr. António Dias Leite hasteou na fachada do novo hangar a Bandeira Nacional, ao lado da Bandeira do A. C. C. V., acto que foi sublinhado com uma vibrante salva de palmas. Estavam pois, oficialmente, inauguradas as instalações de campo do A. C. da Costa Verde, vencendo, brilhantemente, mais uma etapa na estrada ascensional do seu imparável progresso.

Seguidamente, os elementos oficiais e convidados visitaram as instalações do A. C., cuja disposição e boa ordem elogiaram, após o que lhes foi servido um fino «Porto de Honra» no hangar do A. C., o qual deu ensejo a uns momentos de agradável convivio entre aviadores e suas famílias e convidados.

Aos brindes usou da palavra em primeiro lugar o ilustre presidente da Câmara de Espinho, sr. eng.o Manuel Baptista, cujo discurso publicamos noutro local.

Falou a seguir o sr. eng.o António Aguiar, representante do S.a Ex.a o Ministro das Comunicações e do sr. Director Geral da Aeronautica Civil, que teve palavras do maior apreço para com o A. C. da Costa Verde cujos esforços e dinamismo, documentados pela obra que acaba de inaugurar em tão pouco tempo, constituem um admirável exemplo que merece ser seguido. A Aeronautica Civil — disse — tem os olhos postos nestas organizações para as ajudar e estimular. O sr. eng.o Aguiar termina as suas considerações, saudando o Sr. Subsecretário da Aeronautica, pondo em relevo a honra da sua presença, que muito contribuiu para o brilho do acontecimento que estavam celebrando.

Falou, por último o sr. coronel Kaúlza de Arriaga que se referiu aos obreiros do A. C. da Costa Verde com palavras de louvor pelo entusiasmo que tem posto no seu louvavel objectivo, afirmando que o seu entuslasmo aliciante promete esperar a continuação do seu magnífico trabalho.

Palmas calarosas coroaram as palavras do distinto membro do Governo, como anteriormente os discursos dos oradores precedentes.

Minutos depois, o sr. coronel Kaúlza de Arriaga, que durante os diversos actos a que presidiu, revelara excelente disposição, despediu-se dos elementos oficiais e dos dirigentes do A. C. da C. V., e tomou um avião a caminho de Lisboa.

Por mais esta etapa do seu admirável progresso felicitamos, vivamente, os dinâmicos dirigentes do novel organismo de que Espinho se ufana de ser sua sede, e do qual espera realizações de alto valor para o desporto aéreo e para o turismo local.

(Continua na 2.a página)

Vão Realizar-se as eleições dos Corpos Administrativos

As eleições das Juntas das Freguesias do Concelho de Espinho, realizam-se a 18 do corrente

Pelo Decreto-Lei n.o 41.880, de 26 de Setembro de 1958, foi prorrogado o mandato dos componentes dos corpos administrativos, com excepção dos presidentes das Câmaras Municipais, ficando o Governo autorizado a fixar as datas em que deveriam efectuar-se os actos necessários para renovação dos orgãos das autarquias locais.

Não subsistindo as ponderosas razões que determinaram aquela prorrogação e uma vez que estão ultimados os estudos respeitantes à remodelação da divisão paroquial da cidade de Lisboa, onde se criaram mais dez freguesias, foi publicado um decreto que manda proceder à renovação dos corpos administrativos, bem como dos conselhos municipais e distritais. Os respectivos actos eleitorais realizar-se-ão, no ano corrente, nas datas ou dentro dos períodos fixados no Código Administrativo.

Foi enviado para o «Diário do Governo» um decreto-lei que introduz no referido Código várias alterações, dando execução ao novo regime constitucional, na parte em que o distrito substitui a província como autarquia local.

Em conformidade com este diploma, a eleição das Juntas de Freguesia, que até o presente teria, necessàriamente, de se efectuar no segundo ou terceiro domingo do mês de Outubro, de acordo com a decisão do Presidente da Câmara Municipal de cada concelho, poderá agora realizar-se em qualquer domingo do mesmo mês, continuando a respectiva escolha a depender do presidente do Município.

No concelho de Espinho as eleições das Juntas de Freguesia terão lugar no dia 18 do corrente.

Homenagem do Distrito de Aveiro ao Conselheiro Albino dos Reis

No próximo domingo, dia 11, realiza-se no ginásio do novo Liceu de Aveiro a grande homenagem distrital ao Senhor Conselheiro Albino dos Reis, que há 50 anos iniciou a sua carreira pública, ao ser eleito, em eleição disputadíssima, presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azemeis, cujo circulo eleitoral representou depois e sucessivamente na Câmara dos Deputados. Nomeado em 1931 governador civil de Coimbra ascendeu, em 1932, no primeiro governo da presidência do Doutor Oliveira Salazar, ao Ministério do Interior. Mais tarde foi nomeado juiz do Supremo Tribunal Administrativo, cuja presidência assumiu pouco tempo depois. Eleito deputado à Assembleia Nacional, exerceu as funções de «leader» e a partir de 1945 as da sua presidência que continua a desempenhar por forma excepcionalmente prestigiante.

Não obstante ter atingido na vida pública portuguesa as mais altas posições nunca o Conselheiro Albino dos Reis esqueceu as terras e os povos do seu distrito.

Essa a razão da homenagem do próximo dia 11 a que todo o Distrito aderiu com simpatia e entusiasmo.

A sessão solene realiza-se às 15,30 horas no ginásio do Liceu e, não se fazem convites, sendo por isso, a entrada livre.

Usarão da palavra o antigo Governador Civil do Distrito, Dr. Francisco do Vale Guimarães, presidente da Comissão promotora, e deputado Dr. Manuel Homem Ferreira; o presidente da Câmara de Oliveira de Azemeis Dr. Artur Correia Barbosa e o Dr Jaime Ferreira da Silva, ilustre Governador Civil.

Antes da sessão, corporações de bombeiros do Distrito desfilarão, perante o homenageado que depois dará entrada no edifício do ginásio do Liceu entre alas formadas por ranchos, grupos folclóricos e pelos estandartes de dezenas de colectividades, clubes e outras agremiações da cidade e concelhos mais próximos.

Já atrasou o seu relógio?

Se ainda o não fez, proceda quanto antes à operação, atrasando o seu relógio sessenta minutos segundo a hora oficial de inverno.

CONSIDERAÇÕES

Por Alvaro Pereira

Espinho nasceu do mar. Quando a nossa terra era um areal imenso, alguns pescadores, vindos do sul, descobriram bom arribadoiro na nossa praia e boa colocação do pescado nas freguesias que a esse tempo viviam da terra e que nos eram vizinhas. Assim nasceu um lugar da freguesia de S. Félix que mais tarde passou para a de Anta. Esse lugar cresceu e naturalmente procurou a emancipação, tornando-se freguesia tambem, fazendo parte do concelho da Vila da Feira.

O desejo de emancipação não parou e da freguesia de Espinho nasceu um concelho que não mais parará na vertical que se propôs subir. Do mar nasceu e por muito tempo do mar foi vivendo unicamente. As companhas de pesca eram a sua riqueza e uma grande quantidade de bateiras procurava, no escuro da noite, o caranguejo que seria o precioso adubo das terra ao redor.

Nesse tempo, os homens de Espinho eram os homens do mar, nomes ainda hoje lembrados dessas dinastias que passaram de pais a filhos o gosto do mar. A sardinha de Espinho correu mundo com fama difícil de igualar, e o estribilho «De Espinho vival» ainda hoje serve de réclame a muita que por cá não passou. Assadinha na braza, com umas batatinhas à volta e uns pimentinhos à mistura, constitui um manjar sem rival.

Espinho nasceu do mar e com o mar cresceu, e mal andam os que julgam que a nossa terra poderia fàcilmente viver sem ele.

Depois da riqueza do pescado, surgiram as primeiras famílias, que na mira de melhor saúde vinham aos banhos Da saúde nasceu o prazer, e já Espinho não era uma terra que unicamente se procurava por necessidade, mas na ânsia de gozar o verão num clima ameno e onde, a pouco e pouco, nada ia faltando para que se sentissem bem. Por aqui passaram famílias de grande nome e Espinho muito lhes ficou a dever, pois alem da sua presença e benefícios prestados à nossa gente, não esqueceram o progresso da terra e por ela trabalharam.

Os tempos passaram e só os mais velhos se lembram dos tempos antigos e de quantos esforços dispendidos para se conseguir o Espinho de hoje. Os novos quáse vêem tudo como se tudo tivesse nascido sem esforços nem canseiras. Talvez daí a falta de entusiasmo que hoje se nota, deixando que se embacie o prisma pelo qual Espinho foi visto durante algumas dezenas de anos.

Algo se vai fazendo, mas é necessário, absolutamente necessário que se torne conhecido o que se vai fazendo. Se assim não fôr, podemos cair no perigo de que se possa julgar que nada se faz Por conhecimento próprio, sabemos que se espalhou no princípio da época balnear, que Espinho estava cheio de buracos e não tinha praia. Assim era realmente para quem não tivesse olhos para ver. Os buracos seriam a certeza de que Espinho seria uma terra exemplarmente saneada e servida com água absolutamente pura.

A praia, realmente ameaçada no seu centro, prolongava-se para norte numa das praias mais lindas de Portugal. Alem disso, todos os anos o nosso mar se encarrega de movimentar as areias como se para receber melhor os visitantes. A parte essencialmente turística foi radicalmente transformada com uma pavimentação do tipo mais moderno, com um piso absolutamente melhorado. A iluminação pública beneficiou bastante com o novo processo usado, podendo dizer-se que vamos a caminho de podermos servir de exemplo a qualquer outra terra. Pena é que se não tenha já modificado a da Avenida, pois que, a par da luz deficiente para o local, os candeeiros já não estão à altura de uma terra moderma. Sabemos que se pensa na sua modificação ou sua substituição e oxalá que tenhamos esse prazer na próxima época.

Deixamos para o fim um melhoramento quase ignorado e que pesará bastante no nosso turismo.

O prolongamento da Avenida 8 até ao limite do concelho (Rio Largo) virá abrir uma época nova na vida da nossa praia, dando passagem aos vastos areais da parte norte, onde pode ser criada uma zona de banhos à altura que se desejar. Entretanto será bom que se não deixe ao acaso a criação dessa grande praia, antes estabelecendo umas bases a que se não pode nem deve fugir sob pena de se perder o que seria esplêndido se fosse devidamente acautelado. Para tanto, seria conveniente a melhor compreensão e entendimento entre a autoridade marítima e o Turismo, não se permitindo o que quer que seja que brigue com a grandeza que a tal praia pode estar destinada.

Em muitas praias do estrangeiro, e mesmo se vai sentindo nalgumas nacionais, teve-se em conta a comodidade do banhista, criando-lhe acomodações onde se sinta à vontade. Evidentemente que se não pode concordar com o sistema usado, onde uma barraca de madeira serve de vestiário a toda a gente, sem distinção de sexos nem idades. Devia ser obrigatória a criação de cabines particulares, podendo para tal utilizar-se a parte nascente da esplanada, já que esta, pela proibição de trânsito, pode dizer-se parte integrante da própria praia.

Não seria caso único, pois a praia de Copacabana, de fama mundial, utiliza os baixos dos prédios, onde os banhistas teem os seus vestiários com chuveiros quentes e frios. Hoje vê-se muita gente nos banhos de mar e os perigos deste diminuiram, não só pelo auxilio permanente, mas tambem porque, depois da construção da Piscina, quáse todos sabem nadar, pelo menos o suficiente para se defenderem.

A nova praia, à norte, deveria ser criada dentro de moldes modernos, ainda que para tanto houvesse necessidade do apoio e auxilio oficial. Permitir os velhos abarracamentos seria desacerto, pois dentro em pouco marcariam indelevelmente o sinal do tempo. Alem do mais, tudo o que se fizesse serviria de réclamo, visto por milhares de pessoas que passariam nos comboios. Criariamos fama e nada se perderia com isso, não falando já na possibilidade da ligação com a estrada nacional que irá de Espinho à Ponte da Arrábida. Será então a entrada turistica de Espinho, uma vez que seja feita a passagem sobre o caminho de ferro.

Folgaremos que esse projecto, já com alguns anos, tenha agora realização, incluindo a Avenida que, dividindo Gaia e Espinho, viria do alto da Ponte de Anta até ao mar.

Espinho, se quer progredir, tem que acompanhar o Progresso. De contrário, contentemo-nos com o que está e que, Graças a Deus, já não é pouco.

Cinco de Outubro

Ocorre amanhã, 5 de Outubro, o 49.º aniversário da proclamação do regime republicano, que, não obstante todos os contra-tempos, é credor da gratidão de todos os portugueses que acima de tudo vêem o interesse da Pátria.

Para aqueles que pela República deram o melhor do seu esforço e que já não pertencem ao números vivos, curvamo-nos ante a sua honrada memória. E àqueles que atravez do regime republicano, sem distinção de sistemas, tem servido a Pátria, com dignidade e patriotismo, consignamos neste momento a expressão do nosso reconhecimento de portugueses agradecidos.

Abriu a época de caça

Fez-se na pretérita 5.ª-feira a abertura geral da caça em todo o País.

O acontecimento encheu de alegria os devotos de Santo Humberto, por sinal numerosos no nosso concelho.

O feriado de amanhã

O feriado de amanhã (5 de Outubro) apenas é obrigatório para as repartições públicas dependentes do Estado e bancos, não abrangendo os estabelecimentos comerciais ou industriais.

Cinema para Crianças

No próximo sábado, pelas 21,30 h., é exibido no Cine-Teatro do Casino FESTIVAL TOM & JERRY maravilhoso filme que reúne os mais engraçados desenhos animados da famosa série. A' sessão poderão assistir crianças com mais de 6 anos.

I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas Civis

«Continua a despertar o maior interesse por todo o País o Concurso de Filarmónicas e Bandas de Música Civis, iniciativa da F. N. A. T., que assim procurou dar um estímulo a todos aqueles que, nos lugares mais escondidos da nossa terra, se entregam ao cultivo, em conjunto, da arte dos sons.

O Concurso admite a inscrição em 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, havendo três provas eliminatórias, que começam nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro do presente ano e continuarão na Primavera de 1960. A cada categoria correspondem três prémios em dinheiro, os primeiros dos quais, respectivamente, de 25.000$00, 15.000$00 e 10.000$00. Foi instituído ainda o Grande Prémio Nacional, no montante de 20.000$00, que poderá ser ganho por qualquer dos primeiros premiados das três categorias.

São as seguintes as peças exigidas para a primeira prova eliminatória deste Concurso, que abrange o Continente e as Ilhas Adjacentes:

PARA A 1.a CATEGORIA:

a) Uma Marcha (à escolha do concorrente);

b) *Rapsódia de Cantos Populares do Baixo Alentejo*, de Sousa Morais.

PARA A 2.a CATEGORIA:

a) Uma Marcha (à escolha do concorrente);

b) *Capricho Varino*, de Silva Marques.

PARA A 3.a CATEGORIA:

a) Uma Marcha (à escolha do concorrente);

b) *Rapsódia Ligeira*, de Armando Escoto.

Brevemente se anunciará o programa das 2.as provas eliminatórias.

O Júri das 1.as e 2.as eliminatórias será assim constituído: Inspector Musical da F. N. A. T.; Representante da Emissora Nacional de Radiodifusão; Representante da Sociedade Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio; Secretário do Concurso; e um funcionário da 2.ª Secção da F. N. A. T. Secção de Actividade Cultural e Recreativa).

As partituras das obras obrigatórias poderão ser adquiridas a preços especiais, se os concorrentes se dirigirem à 2.ª Secção da F. N. A. T.. Na Sede deste Organismo, Calçada de Santana, 180, Lisboa, prestar-se-ão todos os demais esclarecimentos sobre o Concurso».

— — —

«Dado o grande interesse despertado pelo I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas Civis, que excedeu em parte toda a expectativa, comunica-nos a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho que, satisfazendo bastantes pedidos que lhe foram dirigidos, decidiu prorrogar até ao dia 15 do corrente mês de Outubro, o prazo para a inscrição.

Julga-se, deste modo, dar plena satisfação a todos aqueles eventuais concorrentes que solicitaram a prorrogação do prazo, por motivo da natural complexidade de que se reveste a participação num concurso desta natureza que pela primeira vez se realiza no nosso País».

At. acções Internacionais no Casino

Entre as categorizadas atracções internacionais em exibição ou a exibir na «Boite» e no Cine Teatro do Casino, distinguimos os seguintes nomes: *Quinteto Roxy de España* (esbeltas bailarinas espanholas), *Gló ia & Mário Santiago* (distinta parelha de baile luso britânica), *Laura Fuchal e Maly Morrin* (aplaudidas cançonetistas), *Rob & Co* (magníficos bailarinos cómicos)

Amanhã estreia se no Casino de Espinho uma das mais extraordinárias atracções que têm passado pelo Norte do País—a famosa parelha acrobática escandinava *Bob West & Sts.* O público espinhense não deve perder a oportunidade de ver este sensacional número de variedades, quer no restaurante «dancing» quer no Cine Teatro do Casino.

Na «Boite» está a actuar com o maior êxito a Orquestra «Almeida Cruz» alternando com o excelente agrupamento espinhense—«Conjunto Atlântico»

Secção de Carros Usados

Peugeot 203 c/ rádio	1952
» »	1951
» 403 c/ rádio	1956
Opel-Kapitan—impecável	1955
» »	1952
Vauxhall c/ rádio	1956
Hillman	1949
Fiat 1100 - barato	

FURGONETAS

Peugeot 202 c/ caixa aberta	
Commer	1952
Commer Mista	1952
Morris 8 H P.	

STAND PEUGEOT

Rua 18 - 651 - Telef. 686

ESPINHO

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 4 a menina Vanda Resende, filha do sr. Francisco Brandão Resende; os srs. Romeu Vitó, filho do sr. Filipe Rodrigues Vitó, Gabriel Victor, filho do sr. António Gil, Gustavo de Mendonça, de Lisboa, e Augusto Ferreira de Sousa, e a sra. D. Maria Judite Morais de Oliveira, esposa do sr. Gaspar Alves de Oliveira, ausente em África;

—Amanhã, dia 5, a sra. D. Dorinda dos Santos Vieira Pinto, esposa do sr. Aurélio Vieira Pinto; o menino Américo Pinto Amaral, filho do sr. Tobias Amaral, de Riomedo, e o sr. António Duarte Gomes da Silva, filho do sr. António Gomes da Silva;

—em 6, a sra. D. Maria da Rocha Couto, esposa do sr. José Gomes Pinto Junior, ausente em África; o sr. Vicente Alves Monteiro e o menino César Emídio de Oliveira Santos, filho do sr. Manuel da Silva Santos, de Silvalde, e a senhorinha Arminda Fernandes Vinhas, neta do sr. José Alves Fernandes (Rio), de Silvalde;

—em 7 a sra. D. Isabel Alvim Couto, esposa do sr. Anicete Couto; a menina Emília F. S. do Valle, do Porto, e os srs. Alberto Bastos Maia, e Raul Dias da Silva, filho do sr. Manuel Alves da Silva, de Paramos;

—em 8, a sra. D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do sr. Fernando Teixeira de Andrade, o menino João Manuel, filho do sr. Vasco da Conceição Henriques, e o sr. Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão;

—em 9, as meninas Maria Isabel, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e Regina Pinto da Rocha, filha do sr. Manuel Alves da Rocha, de Silvalde; o menino José Alberto, filho da sra. D. Judite Garrido Alves, e os srs. Joaquim Oliveira Alves, de Silvalde, Hildo Neves e sua esposa sra. D. Conceição de Pinho Neves;

—em 10, a menina Maria de Lourdes, filha da sra. D. Idalina Pires Duarte, e a sra. D. Maria Soares Pereira, esposa do sr. Augusto da Rocha Soares.

Partidas e Chegadas

De Trás-os-Montes onde passou as suas férias, regressou com sua filhinha e sua mãe, a sra. D. Madalia Dias Moreira, n/ estimada administradora;

—Encontra se nas Termas de Chaves a fazer uso da sua água, a sra. D. Júlia Barbosa Lourenço, dedicada esposa do sr. João Lourenço;

—Para o Gerez seguiu o sr. Filipe Rodrigues Vitó, conceituado comerciante e presidente da Direcção do Grémio do Comércio local;

—Embarcou para o África o n/ estimado assinante sr. Elísio Pinto de Lima;

—De sua viagem à Itália, regressou o n/ amigo sr. Mário Dias Coelho.

Dr. Sérgio Alves Moreira

Foi nomeado professor de filosofia, latim e francês do liceu Cafigal da cidade de Barcelona-Venezuela, o nosso ilustre compatriota dr. Sérgio Alves Moreira, que em Caracas se vinha dedicando ao jornalismo.

Salvé 4-10-1959

Lino Pais dos Santos

Festeja hoje o seu aniversário natalício, seu empregado José Manuel de Sousa Costa e família desejam-lhe que este dia se festeje por muitos anos.

Espinho, 29/9/59

Presidência da Câmara

Após uma cura de repouso numa estância termal, retomou as suas funções o Presidente do nosso Município, sr. eng.o Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista. Durante a sua ausência, a Presidência da Câmara esteve a cargo do Vice-Presidente, sr. Arq.o Jerónimo Ferreira Reis.

Os deserdados da sorte

Subscrição a favor do tuberculoso Alberto de Sousa Ferreirinha, internado no Sanatório de Sousa Martins, na Guarda, e cujo aflitivo apelo publicamos no n.o transacto deste jornal sob o título em epígrafe.

Jornal «Defesa de Espinho» .	30$00
Anónimo	20$00
Um Guarda da Polícia de S. Pública	10$00
D. Leopoldina P. Faria dos Santos	10$00
Anónimo	4$00
Carlos Vieira Pinto Jr . .	20$00
Uma assinante sufragando a alma da Branquinha . . .	10$00
Anónimas, com a mesma intenção	20$00
Carlos J. F. Pereira, sobra da sua assinatura	5$00
Anónimo	100$00
Anónimo	20$00
Soma a transportar .	249$00

Aero-Clube da Costa Verde

(Continuação da 1.a página)

O sr. eng.o Manuel Alberto Ferreira Baptista, iniciando a série de brindes, pronunciou o seguinte discurso:

Ex.mo Senhor

Subsecretário de Estado da Aeronautica Militar

Ex.mas Autoridades Civis e Militares

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Neste momento verdadeiramente feliz e de tão grande significado para o destino do novel Aero-Clube da Costa Verde, eu desejo, em primeiro lugar, e em nome da agremiação, saudar S. Ex.a o Senhor Ministro das Comunicações, neste acto representado pelo Ex.mo Director dos Serviços Técnicos da Direcção Geral da Aeronautica Civil, e render sinceras homenagens a quem tem evidenciado, em todas as circunstâncias, as mais altas qualidades de Governante e de Homem de singular dignidade e aprumo. E testemunhar-lhe o nosso reconhecido agradecimento por todo o apoio e estímulo recebidos, desde a primeira hora, através da Direcção Geral da Aeronautica Civil, dando origem a uma dívida que não poderemos saldar em consciência.

A notável vitalidade deste Aero-Clube que em boa hora nasceu essencialmente e naturalmente para a prática das coisas do ar, e a sua consequente valorização, hoje tão briosamente festejada, dão-me a feliz oportunidade e a elevada honra de saudar V. Ex.a Sr. Subsecretário de Estado, de saudar o Estadista de invulgar capacidade e aprumo, o distintíssimo Oficial das nossas forças armadas que á Causa do Ar tem dedicado um interesse verdadeiramente entusiástico, dando um notável impulso á Força Aérea Portuguesa.

Quis V. Ex.a honrar esta singela cerimónia com a sua presença, que agradecemos muito sensibilizados, dando assim preciosa indicação de quanto estará sempre atento a todos os empreendimentos, por mais modestos, que, honestamente, sem alardes, possam dar o seu contributo á expansão da nobre ideia aeronáutica; a qual, necessariamente, há-de vir a ocupar o seu devido e destacado lugar entre as mais belas realidades de hoje, e por maior razão, de futuro.

Congratulámo-nos, muito sinceramente, e com o maior desvanecimento, com a presença honrosa do Ex.mo Senhor Governador Civil de Aveiro, pela primeira vez em representação oficial neste Concelho de Espinho, onde, desde há longo tempo, é altamente estimado e admirado.

Ao Ex.mo Senhor General Comandante da I Região Militar, desempoeirado espírito de Militar distinto, as nossas homenagens e o nosso sincero agradecimento pela sua muito honrosa presença.

A's Ex.mas Autoridades Civis e Militares e aos Ex.mos representantes dos Aero-Clubes de Portugal tornamos extensivos os nossos agradecimentos pois com a sua presença contribuiram para que a cerimónia de hoje tivesse o nível desejado e apresentasse o clima adequado a um acto que é não só consagração de alguma coisa que se conseguiu realizar num ano de existência, mas também, essencialmente, ponto de partida para novos empreendimentos.

Realizar primeiro e pedir depois tem sido o lema do Aero-Clube da Costa Verde. E' uma fórmula simples que, no entanto, necessita de alguma coragem para poder ser posta em prática. Coragem e a firme convicção de sermos bem compreendidos no nosso propósito de seguirmos em frente, sempre em frente, impulsionadores de uma das mais sedutoras realidades do nosso tempo, arautos duma nobre mensagem, a mensagem do ar.

A obra que aqui se vê e acaba de ser inaugurada, se foi possível á custa de um notável esforço de quantos a ela se devotaram, não passaria de um sonho, sem o imprescindível e valioso auxilio das entidades oficiais.

Que fique, neste momento, bem assinalado o nosso muito obrigado e o firme propósito de prosseguirmos. Haveremos de dar continuidade ao nosso esforço, intensificando a actividade de todas as modalidades de Aeronáutica Civil a que nos dedicamos, e, simultâneamente, criando um ambiente sadio e alegre, com o aproveitamento desta pequena zona de estupendas possibilidades, quer no Campo turístico quer no Campo desportivo, ambiente êsse que, certamente, muito nos ajudará na Campanha de recrutamento de novos adeptos do Ar.

Antes de terminar, eu desejaria dizer duas breves palavras, na qualidade de representante do Concelho de Espinho.

O facto de ser a Aviação Desportiva, por assim dizer, a razão da existência dos Aero-Clubes e a Aviação de Turismo uma sua natural consequência, impõe lógicamente o interesse e o carinho dispensados a essas agremiações pelas entidades Administrativas locais.

Assim tem acontecido em Espinho, dentro dos limites determinados pelas reduzidas possibilidades do erário Municipal.

Muito me apraz, contudo, poder afirmar a V. Ex.as que, se da actividade do Aero-Clube se colhesse exclusivamente o benefício da expansão do espírito aeronáutico — e é êsse, com certeza, o principal — se não existissem outros benefícios daí derivados e de carácter local, mesmo assim aqui estaria a dizer a V. Ex.as que, modestamente embora, Espinho se sentiria orgulhoso, dentro do critério que sempre tem julgado o melhor, em poder contribuir para uma obra marcadamente situada no plano Nacional.

Espinho é uma terra nova, muito nova, por isso mesmo se nos afigura sítio ideal para a instalação e para o desenvolvimento das coisas novas, como o são as coisas do ar.

O nosso mais veemente desejo é que o Aero-Clube da Costa Verde cumpra fielmente a sua nobre missão e para tanto bastará que, com a sua perseverança, o seu entusiasmo contagiante e a exacta noção das suas responsabilidades seja amanhã considerado como um dos responsáveis pelo progresso da Aviação Portuguesa, fomentando o gosto pela Aeronáutica, criando as condições necessárias para a multiplicação das ases do nosso firmamento.

Eleições das Juntas de Freguesia

EDITAL N.o 34/59

Engenheiro Electrotécnico Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista,

Presidente da Câmara Municipal de Espinho

No uso da competência que me confere o n.o 6.o do art.o 79.o e de harmonia com o disposto no § 1.o do Art.o 230.o do Código Administrativo, faço saber que designei o domingo dia 18 de Outubro do ano corrente, para a eleição dos vogais das juntas de freguesia deste concelho, que exercerão o seu mandato no quadriénio de 1960 a 1963.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, e publicado um no Jornal «Defesa de Espinho».

E eu, *David Matos e Silva de Oliveira Lopes*, Chefe da Secretaria o subscrevi.

Paços do Concelho, 1 de Outubro de 1959.

O Presidente da Câmara Municipal,

Eng.o Manuel Ferreira Baptista

(Defesa de Espinho n.o 1436 de 4/10/59)

José Alves de Oliveira Brito

Agente Comercial e Foto-Reporter

Reportagens fotográficas de todos os géneros.

Rua 20—N.o 332—Tel. 619 —ESPINHO.

Beatriz de Mesquita

Médica

(BOCA E DENTES)

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as feiras. Largo do Marquês da Graciosa n.o 41—1.o - Espinho.

Novo apêlo á Polícia de S. Pública e às outras autoridades locais

Continuam os passageiros das caminhetas de excursões populares de passagem por esta vila, mormente no regresso das peregrinações a Fátima, a importunarem-nos com as suas liberdades, entre as quais servindo-se dos passeios das nossas principais artérias e da praia, para comerem os seus farneis, sempre acompanhados do clássico garrafão de vinho, como se isto fôsse um pinhal sem dono ou terra maninha como tantas por onde certamente passaram, num à-vontade que impressiona, sem preocupações de higiéne ou limpeza de quem não tem as mínimas noções e sem respeito pela população duma terra de turismo, como é Espinho, que essa gente, por falta de educação e de inteligência (a culpa não é dela), habituada a conviver com irracionais, não sabe distinguir das suas aldeias, talvez sujas e imundas, como sujos e imundos se apresentam muitos de tais excursionistas.

Ainda no passado domingo constatamos, com desgosto, que um grupo dos tais excursionistas se sentou refasteladamente num passeio da Rua 8, transformando-o em sala de jantar, a comer as suas provisões com a maior sem-cerimónia, não se importando mesmo de tapar a entrada de uma residência situada ali defronte, e deixando, ao retirarem-se, sobre passeios, os resíduos das suas comidas em exposição de porcaria que não pode admitir-se, de maneira alguma, numa terra civilizada.

E' deveras lamentável que, durante o tempo em que tal gente esteve alapardada no local, não aparecesse um polícia ou qualquer outro agente da autoridade que advertisse tão indesejáveis excursionistas que envergonham o povo a que pertencem e deixam triste recordação da sua passagem.

Não podendo, sem desprestígio para Espinho, continuar a consentir-se espectáculos como estes, solicitamos, uma vez mais, ás nossas Autoridades policiais e administrativas que deem instruções terminantes aos seus agentes para pôrem côbro a tais abusos.

Temos demonstrado sempre o melhor espírito de compreensão e colaboração com as Ex.mas autoridades locais, apoiando as suas determinações, quando justas, e procurando até desculpá-las das medidas que o público não recebeu bem, criando-lhes um ambiente de prestígio de que todas necessitam. Julgamo-nos, por isso, com direito a sermos ouvidos nos nossos reparos ou reclamações, a esperar dessas Autoridades a atenção que os mesmos devem merecer-lhes.

Choque dum automóvel de passageiros com uma automotora do Vale do Vouga

Na noite da pretérita 6 a-feira, numa passagem próximo do Matadouro Municipal verificou se a colisão entre um automóvel de passageiros e a automotora do Vale do Vouga que devia chegar a Espinho às 20 h. e 20 m proveniente de Viseu.

Do embate resultou ficarem feridos, felizmente sem a gravidade que se esperaria os ocupantes do automóvel srs. D. Jaime Olazabal, súbdito espanhol há muitos anos no nosso país distinto praticante de golf e director da Casa Ferreirinha dos Vinhos do Porto e Manuel Nunes de Matos morador na cidade do Porto, tendo sido ambos conduzidos ao Hospital da Misericórdia, onde receberam o devido tratamento. Quanto aos passageiros da automotora não houve nada de especial a registar a não ser um leve ferimento sofrido por uma criança

O automovel ficou sériamente danificado. E a automotora que descarrilou, sofreu danos sem importância.

CINE-CLUBE DE ESPINHO

recomeça as suas actividades

Após o período do veraneio, o Cine-Clube de Espinho vai recomeçar a sua actividade.

Assim já na próxima 4 a-feira, 7, pelas 21 30 h., no Teatro S. Pedro, se realiza mais uma sessão de cinema normal, durante a qual será exibida a extraordinária película «PIQUENIQUE».

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Santos

2.ª feira - Farmácia Teixeira
3.ª » - » Santos
4.ª » - » Paiva
5.ª » - » Higiene
6.ª » - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Farmácia Paiva

Barbearia

Custódio, Augusto e Diamantino.

Telefone 680 Espinho

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão
(Zona Norte)
A 2.ª jornada

A 2.ª jornada forneceu os resultados seguintes:

Chaves 1 Salgueiros 1 Aço de Viseu 3 Torriense 2. Sanjoanense 1 Caldas 2, Espinho 2 Vianense 1. Peniche 2 Oliveirense 1 Marinhense 2 Beira Mar 1 U. de Coimbra 3 Vila Real 1.

Após esta jornada, a classificação geral ficou assim distribuída:

Caldas com 4 p; Salgueiros e Chaves, com 3 p. cada; Vila Real U. de Coimbra, Beira Mar Peniche, Sanjoanense, Oliveirense, Espinho, Aço de Viseu e Marinhen e todos com 2 p.; Vianense e Torriense, com 0 p. cada.

Sp. de Espinho 2 Vianense 1

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho, sob a arbitragem de Carlos Duarte (Coimbra). Os grupos alinharam: ESPINHO: Varela; Padrão e Alberto; Adriano Alcobia e Resende; Pinhal Veiga, Bouçon, Artur e Vladimiro VIANENSE: Desidério; Lomba e Adriano; Melo, Gonçalves e Szabo; Lutero, Pinho, Gelucho, Barros e Ferreira.

Na sua primeira apresentação oficial ante o público espinhense, o Sporting local não esteve nada brilhante e fez sofrer os seus simpatizantes na obtenção a «ferros» dum triunfo dificílimo, que só surgiu mesmo no instante derradeiro da partida, quando o empate se afigurava imutável. Para tal contribuiu o afunilamento e complicação do ataque espinhense, insistindo sistemàticamente em carrilar o jogo pelo centro do terreno em vez de tentar abrir a sólida defesa vianense pelos extremos. Em vez de se procurar a baliza adversária em jogadas simples, rectilíneas rápidas e rematar de pronto e de qualquer ângulo, fizeram-se passes e mais passes, passagens e «dribbling» desnecessários e os avançados espinhenses encurralaram-se todos no centro do terreno. Desta sorte, foi ingloório o assalto ao sector defensivo vianense, agarrado a um sistema de «ferrolho» que mais se acentuou após a consecução do «golo» do empate. Dos sectores da turma da Costa Verde foi o atacante o menos certo, sem extremos à altura das necessidades, com um Veiga em tarde negativa, com um Bouçon pleno de habilidade mas que precisa de integrar-se num sistema de futebol mais prático e menos académico. O veterano Artur ainda foi o melhor «artilheiro» espinhense, nomeadamente no 1.o tempo.

O Sporting de Espinho, que actuou com o Varela lesionado e sem poder apresentar ainda o seu novo e valoroso recruta Luciano, embora sem ter exibição memorável, fez jus ao triunfo, por ter sido, apesar de tudo a equipa mais rematadora, nomeadamente nos 1.os 45 m. da partida. A equipa conta com elementos de valor, para dela se obter um comportamento honroso na prova em curso. O que importa é arranjar-lhe a constituição mais consentânea e imprimir ao conjunto a orientação mais positiva que conduza à marcação de muitos «golos» e a um bom classificação.

O Vianense que se apresentou com alguns reforços obtidos para a presente época, opôs séria resistência ao Sp. de Espinho, mas mais por culpa dos jogadores espinhenses.

Os «golos» da partida fôram apontados no 2.o tempo: por Vladimiro e Alcobia, pela banda dos espinhenses; e por Carlos Ferreira, pelo Vianense.

A arbitragem razoável.

Não podemos deixar de focar a impressão desagradável deixada por certa facção do público espinhense, apostada em só aplaudir «golos» do grupo da casa e em desorientar os jogadores nos momentos difíceis, quando deviam mais do que nunca apoiá-los.

JOGOS PARA HOJE:

A 3.ª jornada anglomba os seguintes jogos, a realizar hoje à tarde: Chaves-Aço de Viseu, Torriense-Sanjoanense, Caldas-Sp. de Espinho, Vianense-Peniche, Oliveirense-Marinhense, Beira-Mar-U. de Coimbra e Salgueiros-Vila Real. Os jogos principiam às 15 h.

Caldas — Sp. de Espinho

O Sp. de Espinho, que hoje deve poder alinhar com o novo recruta Luciano, fez uma deslocação dificílima à Caldas da Rainha.

No Campo da Mata defrontará o Caldas, nem mais nem menos o «leader» da Zona Norte, que até a esta jornada ainda não conheceu a derrota e que ainda no pretérito domingo veio vencer a Sanjoanense no seu próprio campo.

O que irão fazer os espinhenses ante a poderosa turma dos antigos primo-divisionários? O prognóstico mais espontâneo e realista indicará por certo o triunfo dos donos da casa como o mais provável mas tudo poderá suceder... Enfim, há que confiar no brio dos atletas espinhenses.

Campeonato Distrital de Reservas

Na 2.ª jornada do torneio, o Sporting de Espinho desfez a má impressão deixada na jornada inaugural, ao derrotar no Campo da Avenida a equipa do Arrifanense por 8-0. A «reserva» espinhense, com outra constituição e denotando melhor presença foi muito diferente da triste «manta de retalhos» de Lourosa.

Voleibol
«Torneio dos Melhores»

Disputou-se no Porto o «Torneio dos Melhores», organizado pela A V P. e no qual participaram as equipas do Sp. de Espinho, Leixões, F. C. do Porto e Centro Universitário.

Nas 3 jornadas do torneio verificaram-se os resultados seguintes: 1.ª — Espinho 3 F. C. do Porto 1 e Leixões 3 C. Universitário 1; 2.ª — Leixões 3 Sp. de Espinho 2 e C. Universitário 3 F. C. do Porto 2; 3.ª Espinho 3 C. Universitário 2 e F. C. do Porto 3 Leixões 2.

Como o Leixões e o Espinho ficaram igualados no 1.o lugar com o mesmo número de pontos, terão que disputar uma finalíssima, para se apurar o 1.o e 2.o classificado.

Hoquei em Patins
Campeonato Regional do Porto da II Divisão

A Académica de Espinho deslocou-se ao «Rink» do Paço do Rei, para defrontar a aguerrida turma gaiense. Não obstante a ardorosa resistência oposta pelos donos da casa os espinhenses fizeram sentir a sua superioridade, conquistando um triunfo excelente de 3-0. Com esta vitória a Académica de Espinho deu um grande passo em frente para a conquista do título.

Cine-Teatro do Casino

Programa de 4 a 11 de Outubro de 1959

Hoje, Domingo, 4 — *Homens e Tubarões* — Uma extraordinária obra cinematográfica de «suspense» que apaixona o espectador desde a primeira à última cena! Um filme memorável do cinema americano em que se focam as mais emocionantes aventuras vividas entre homens e tubarões — em «Cinemascope», com Dan Dailey, Claire Kelly e James Gregory. (Maiores de 12 anos)

Amanhã 2.ª-feira, 5 (feriado) — às 15.30 e 21.30 h. — *Rapsódia Portuguesa* Um filme português de grande categoria que conquistou no Festival de Cannes de 1959 os maiores aplausos — em «Totalvision» e «Eastmancolor». A' tarde *(6 anos)* — A' noite *(12 anos)*.

4.ª-feira, 7 — *O Sinal* — A mais sensacional epopeia dos Estados Unidos da América relatada num emocionante filme de aventuras, onde não faltam arrojo, valentia e romance, — em tecnicolor, com Dana Andrews e Piper Laurie. — No Palco: — *Variedades.* (Maiores de 17 anos).

6.ª-feira, 9 — *Melodia Negra* — Um filme que maravilhará os nossos olhos e deslumbrará os nossos corações! Um romântico melodrama com música encantadora! Uma película inesquecível. — em «Cinemascope» e «Warnecolor», com Jack Webb, Janet Leigh Edmond O'Brien No Palco: — *Variedades.* (Maiores de 17 anos)

Sábado 10 *Festival Tom & Jerry — N.º 2* — Os mais belos e impagáveis desenhos animados da famosa série «Tom & Jerry» reunidos num filme maravilhoso que deliciará pequenos e grandes — em «Cinemascope». (Maiores de 6 anos).

Domingo, 11 — *A Águia Voa ao Sol* — A extraordinária obra prima de John Ford — uma obra verdadeira de inigualável vigor e emocionante de simplicidade — em «Metrocolor». Excepcionais interpretações de John Wayne Maureen O'Hara e Dan Dailey (Maiores de 6 anos)

Atenção: — Sessões às 21.30 h (domingos, 2.as, 4.as, 6.as feiras e sábados) Sessões às 15.30 h (aos domingos e feriados) Excepcionalmente hoje a sessão da noite principia às 21.45 h.

Passa-se Mercearia, Vinhos, Cereais e Farinhas
Junto ao Mercado Semanal.
Falar na rua 27 n.o 715-Espinho

Grande Casino de Espinho

Telefone 238

Domingo, 4 de Outubro de 1959

No Cine-Teatro

às 15,30 e 21,30 h.

(para maiores de 12 anos)

O emocionante filme de «suspense» da Metro-Goldwyn-Mayer

HOMENS E TUBARÕES

com Dan Dailey e Claire Kelly

No Restaurante

das 20 às 22 horas

JANTAR-CONCERTO

Serviço Requintado Esc. — 40$00

DEPOIS DAS 23 HORAS

(para maiores de 17 anos)

Música de dança por ALMEIDA CRUZ e sua Orquestra
Conjunto ATLÂNTICO

Variedades:

As cançonetistas de seguro agrado
Mely Martin e Laura Puchol
A formidável parelha cómica
ROB ET CO
e as esculturais bailarinas
do Quinteto ROSAS DE ESPAÑA

Amanhã dia 5 de Outubro

sensacional estreia de
Bob West & Sis

A melhor atracção que, até hoje passou pelo Norte do País

A Sala de Jogos abre às 16 horas

STAND PEUGEOT

AUTOMÓVEIS — FURGONETAS

Distribuidor no Norte:
F. MARCHAND & C.ª
PORTO

Agente em:
ESPINHO, Vila da Feira, Esmoriz, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, Arouca e Castelo de Paiva.
FERNANDO SOARES DE OLIVEIRA
Argoncilhe — FEIRA Telef. 15 — GRIJÓ
com secção de carros usados

Peçam uma demonstração em exposição.

No STAND da Rua 18 n.º 651 Telef. 686 ESPINHO

Impõe-se que se trate quanto antes da Defesa da nossa praia

Acentua-se de ano para ano, de forma alarmante, o decrescimento da faixa arenosa na zona central da nossa praia de banhos. O facto não passou despercebido por certo aos nossos veraneantes e turistas durante a época balnear a atingir o seu termo.

Impõe-se o mais depressa possível as medidas que conduzam à eficiente defesa da Praia de Espinho, valioso património do Turismo Nacional.

Ampliando-se ou reconstruindo-se os esporões existentes, que têm prestado as suas admiráveis provas na luta titânica contra a ferocidade marítima (alguns dêles são a demonstração eloquente de que só através dos esporões será possível a defesa da Praia!) e construíndo-se outros que as necessidades impuserem, será possível restituir à Praia de Espinho aquela grandeza territorial que já usufruiu e a que faz jus pela sua categoria internacional.

Espinho, que tem nos seus extremos norte e sul os melhores locais de praia (atente-se nas magníficas condições que encerra para o turismo a Praia do Norte!), graças às necessárias obras de defesa, ficaria com uma extensão territorial e um mar chão capazes de causar inveja às mais categorizadas praias portuguesas.

Estas nossas breves palavras, reflexo duma necessidade vital para Espinho, vêm a propósito de obras encetadas ao norte da praia, junto à Piscina pelas Obras de Defesa. Oxalá elas sejam o prelúdio das obras de defesa de que a nossa praia tanto carece.

Mobília

Vende-se, de Sala de Jantar. Falar na Rua 18 n.o 820.

Repressão à Vadiagem

Há por cantos e esquinas, pelos cafés e outros locais da nossa vila, manifestações de chocante vadiagem, cuja repressão por parte da autoridade policial se impõe de forma imperiosa.

Reprima-se a vadiagem e tomem-se providências a fim de levar esses indivíduos a criarem hábitos de trabalho. A ociosidade é mãe de todos os vícios...

Idênticas providências se deverão tomar em relação à ciganada, que aumenta dia a dia de forma alarmante na nossa pacata terra.

A responsabilidade dos municípios nos encargos de assistência prestados a indigentes

A uma consulta que lhe foi feita, a Procuradoria-Geral da República emitiu o seguinte parecer: — «Nos termos do art.º 1.º, n.º 3.º, do Decr.-lei n.º 39.805, de 4 de Setembro de 1954, os municípios são responsáveis dentro dos limites legalmente estabelecidos, pelos encargos de assistência prestada a doentes indigentes e pobres com domicílio de socorro no respectivo concelho, ainda que essa assistência não tenha exigido internamento».

Realiza-se amanhã a Feira Semanal

A despeito do feriado, realiza-se amanhã a habitual Feira Semanal de Espinho.

Correspondências

Silvalde

23/9/59

O penedo da Boa Nova, desapareceu...

O talvez secular penedo da Boa Nova, que servia de contraforte lateral da formosa capelinha da Santa do mesmo nome, já se encontra desfeito para dar lugar à pavimentação nivelada da artéria que por ali passa. Foi necessário usar de métodos eficientes para destruir aquela enorme pedra ralada de escuro e dura como o mais forte dos minerais...

Durante dias consecutivos e no período de cerca de duas semanas, ouvira-se o som estridente do tiro cuja acção consistia na destruição fragmentada dessa pedra velhinha, que a Natureza ali fizera germinar e que décadas atrás, teria sido o «confessionário» dos amores de outras épocas...

Quando das imponentes festividades da Sra da Boa Nova que Deus haja há anos! — essse penedo maciço, a escapar se do leito da estrada, atraía a curiosidade de todos pela sua grandiosidade e localização. Mas a sua sina estava definida: um dia teria que desaparecer!

Surgiu a altura e, visivelmente, já nada resta desse penedo de tradições imorredoiras, agora ceifado à contemplação de todos. Por muito duro, muito forte que era, não resistiu à superior violência do dinamite, que fragorosamente o reduziu a escombros.

E... enquanto uns seguiam com interesse e curiosidade o desenrolar dos trabalhos; outros, os mais idosos, numa demonstração eloquente de carinho e afecto por essa pedra velhinha, talvez de tão gratas recordações... — vertiam lágrimas de sentimento e saudade como que a «despedida» de um ser humano para a eternidade...

...E até houve quem, lamuriosamente, a beijasse...

C.

Esmoriz

23/9/59

Limpeza e Arranjo dos Caminhos

E' desolador o estado em que se encontram os caminhos nesta Vila por falta de limpeza e arranjo. Esta desolação que atribuímos ao pouco pessoal que a Câmara Municipal do nosso Concelho traz neste serviço com espírito de economia, está na nossa maneira de ver a dar resultado contraproducente, com o agravamento das despesas em materiais para a sua reconstrução que se evitaria com a conservação que as limpezas, cuidadas a tempo lhes traria.

Esmoriz dado o privilégio que lhe concede a Natureza é considerada, embora oficialmente o não queiram reconhecer, uma Estância de Turismo de primeira grandeza e desempenha um primordial papel na propaganda Concelhia. Merece a todos os títulos a melhor atenção da Exma Câmara no sentido de se apresentar limpa e asseada aos seus visitantes, em grande número estrangeiros, que a visitam.

A' Junta de Turismo do Furadouro, cuja actividade no Concelho é medíocre, à excepção da arrecadação da receita de impostos discutíveis que nos impaseram, lembramos a necessidade que têm de se deliciarem um pouco pelas margens serenas da Barrinha, Mata Bussaquinho e tantas outras paragens do nosso Concelho, verificando das suas mais prementes necessidades e satisfazendo-as, para que o turista se prenda com vontade às tão variadas belezas do nosso Concelho. A RIA DE AVEIRO e o FURADOURO, maior preocupação da Junta de Turismo, senão a única são grandes valores para o nosso turismo, mas mesmo nestas notamos falta de iniciativa.

Para evitar que sejam feitos reparos a faltas tão fáceis de remediar como sejam a de limpeza e higiene, que tão mal nos colocam, pedimos a melhor atenção da Exma Câmara e da Junta de Turismo.

A Junta de Freguesia de Esmoriz cuja eminência parece ter baixado ao túmulo, manifestamos tambem o nosso desejo de a ver retomar aquela actividade que tanto a notabilizou.

Iluminação Pública

Continua a notar se a falta de iluminação pública durante a noite nesta Vila. Temos por várias vezes chamado a atenção do Senhor Director dos Serviços Municipalizados de Electricidade para os inconvenientes da ausência de luz pública toda a noite. Ultimamente tem se notado alguns roubos que talvez se evitassem se esta lacuna não existisse. Novamente solicitamos o deferimento desta pretensão.

C.

Balneário de Espinho

Aberto até 25 de Outubro

Faça o seu tratamento durante a época calmosa prevenindo-se contra os inconvenientes climatéricos do inverno.

Tratamento de doenças reumáticas, nervosas, de pele e obesidades.

Banhos quentes de água do mar. Imersão, sulforosos e duches.

Precisa-se

Empregado para mercearia dos 14 aos 16 anos com fiador.
Carta à Redacção.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO
— de —
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente
Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.
Telefone 552
Rua 62 n.º 384 ESPINHO

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FIN.a E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO
FERREIRA & COUTO
NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS
VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES
— E COFRES —
Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição
PARA MENINAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303
Internas, Semi-internas, e Externas

Casa Funerária
Maria de Lurdes M. Duarte
Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços
PREÇOS MODICOS
Telefone 191 (a qualquer hora)
Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina
Mercearias e artigos utilitários
Depositário de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e básculas BERKEL, e C.a Europeia de Seguros.
Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte Telef. 191-Rua 7, n.o 597 e Rua 20, n.o 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.o 196 - Telefone 483
ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377
Almoços e Jantares - mariscos
conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
Afinador de Pianos
Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça
Rua 23 n.o 55 (Mercado)
Espinho
MAURO AMORIM
Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
CERVEJA PRETA MUNICK
e Refrigerantes SCHWEPPS
Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos
Asseio e higiéne é a divisa desta Casa.
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso
DE
V.a de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 305
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira
Telefone 31 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE
LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA
FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de *Celuloide e Plásticos*
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 168
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips
Uma marca que se impõe
DIAS & IRMÃO, L.DA
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO. L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.da
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel.28 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO:
Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO
Para o País
PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287
GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400
TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Exportação
REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 196
ESPINHO
Avenida 24 N.o 245
Telefone 178
Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 485
Rádio Luz - Rua 23 n.o 236
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.o 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA